

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos o segundo número do periódico *Informação Arquivística*, que foi lançado com o propósito de ser um canal para o livre diálogo entre pesquisadores e profissionais da área. Esta edição conta com oito artigos de pesquisadores convidados, que se destacam pela qualidade e originalidade dos seus trabalhos. A proposta deste número é fomentar discussões sobre conceitos e análises importantes para área, incentivando novas ideias e pesquisas, além de contribuir como insumo na reflexão dos profissionais, que cada vez mais são requisitados para agir, interagir e dar respostas dentro das organizações e instituições em que atuam.

O primeiro artigo deste número é de Ana Celeste Indolfo, intitulado “**O acesso às informações públicas: retrocessos e avanços da legislação brasileira**”, no qual trabalha as características da informação pública e da informação governamental, abordando a

questão do acesso e apontando os avanços e os retrocessos da legislação no cenário nacional. Também apresenta os desafios da implantação da Lei de Acesso a Informações, Lei nº 12.527/2011.

Angélica Alves da Cunha Marques, por meio do artigo “**Formação da comunidade arquivística brasileira em grupos de pesquisa**”, atualiza o mapeamento das pesquisas arquivísticas produzidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros, a partir do Banco de Teses da CAPES e sinaliza a necessidade de produção de pesquisas e de formação de grupos de pesquisa com enfoque arquivístico.

Por sua vez, Daniel Flores e Sérgio Renato Lampert, no artigo cujo título é “**As funções de produção, classificação e avaliação de documentos arquivísticos no software Nuxeo Document Management**”, avaliam o software Nuxeo sob a ótica de algumas funções arquivísticas e ressaltam a atual necessidade de utilização de ferramentas de GED para a gestão

documental, bem como aproximação dos profissionais da informação com as Tecnologias da Informação.

Gustavo Silva Saldanha discute em seu artigo **“O documento e a ‘via simbólica’”** a condição simbólica do conceito de documento sob a reflexão contemporânea dos estudos filosóficos da organização dos saberes, a partir da crítica recente apresentada pelas abordagens “neodocumentalistas” à Ciência da Informação.

O autor Moises Rockembach, no artigo **“Evidência da Informação em plataformas digitais: da reflexão teórica à construção de um modelo”**, utiliza como referência as ideias do filósofo português Fernando Gil (1937-2006), discutindo alguns modelos de informação baseados em evidência, identificando suas características, sendo proposto um modelo de evidência da informação em plataformas digitais, partindo de uma abordagem inter e transdisciplinar da Ciência da Informação.

Rodrigo Rabello, no artigo **“Prolegômenos para a construção do conceito documento arquivístico: parte I - da concepção essencialista e teórico-relacional”**, trata o caráter relacional da

noção objetiva de documento arquivístico a partir de sua natureza jurídica, administrativa e histórica, visando contribuir com a construção de seu próprio conceito.

Tiago Henrique Bragato Barros, no trabalho **“Os Arquivos, a Arquivística e o Discurso: alguns marcos históricos e conceituais”**, discute a partir da análise do discurso, aspectos histórico-conceituais da Arquivística por meio da abordagem, ora histórica, ora discursiva, de teóricos da arquivística responsáveis pela enunciação da teoria arquivística e de sua expansão teórica. Essa análise dividiu-se em dois momentos: numa fase “clássica”, entre o final do século 19 até os anos 1970, que ajudou a definir epistemologicamente a Arquivologia; e após os anos 1970, com a expansão conceitual da área, influenciando no desenvolvimento do campo na realidade brasileira.

Também nesta edição, temos a tradução do segundo artigo de Terry Cook sobre a Arquivologia e o Pós-modernismo: **“Moda absurda ou Renascimento Profissional: Pós-modernismo e a Prática de Arquivo”**, onde o autor amplia sua discussão anterior acerca do tema e nega a ideia de pós-modernismo como um modismo utópico, abrindo defesa em prol

dos conceitos pós-modernos como recurso enriquecedor às práticas arquivísticas.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a valiosa contribuição dos autores convidados nas duas primeiras edições do periódico. A relevância dos temas abordados foi importante para a consolidação dos passos iniciais do periódico *Informação Arquivística*, contribuindo, dessa forma, para ampliação de debates críticos relacionados às questões epistemológicas ou da pragmática problematizada.

Enfim, desejamos a todos uma boa leitura e convidamos aos pesquisadores e profissionais da Arquivologia para submissão de artigos para o próximo número do periódico. As submissões poderão ser feitas no período de 03 de julho até 30 de agosto de 2013.

*Aluf Alba Vilar Elias, Lucina Ferreira
Matos, Roberto Lopes dos Santos Junior,
Vanessa de Arruda Jorge, Wagner Ramos
Ridolphi e Welder Antônio Silva -
Conselho Editorial do periódico
Informação Arquivística*